

Relatório Anual de Progresso CONTRATO DE AUTONOMIA

2016/2017



agrupamento de escolas **Raul Proença**



Relatório Anual de Progresso

Contrato de Autonomia

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAUL PROENÇA

Introdução

É num contexto multifacetado da cidade das Caldas da Rainha que se situa a escola sede do Agrupamento de Escolas Raul Proença (AERP), o qual se dispersa por quatro freguesias: duas urbanas – Nossa Senhora do Pópulo e Santo Onofre – na cidade das Caldas da Rainha e duas rurais – Foz do Arelho e Nadadouro, originando a ligação de uma cidade com vastas raízes culturais e humanísticas à ruralidade das freguesias mencionadas.

A dispersão geográfica do AERP não cria dificuldades na procura de uma identidade e de uma unidade, pois estes dois valores cimentam-se em duas bases: por um lado, o respeito pela identidade de cada escola e, por outro, a sua unidade com o comungar da mesma missão e dos mesmos objetivos. Pretendemos alcançar essa unidade através do desenvolvimento de um projeto de educação/formação dos alunos, caracterizado por uma postura de empenho, de vontade de formar cidadãos de espírito aberto, com um elevado sentido ético e de responsabilidade, articulada com um sólido conjunto de conhecimentos e de competências práticas que lhes permita uma integração perfeita e o maior sucesso em cada patamar da vida que os espera. Contudo, não podemos menosprezar o facto de o AERP apenas ter sido constituído em junho de 2012 e de ser o resultado da agregação de comunidades educativas com uma cultura de escola muito distinta. De salientar ainda que a formação deste Agrupamento, a exemplo de muitos outros, não foi um desejo mas sim uma imposição. Sendo um Agrupamento com um passado muito recente, significa que a construção de uma identidade é um processo em desenvolvimento. A construção da identidade do AERP não pode “terraplanar” a cultura própria de cada escola que o constitui, daí a enorme “sensibilidade” que é preciso ter em todo este processo.

O AERP, por se tratar de uma unidade orgânica de tipo vertical, é constituído pelos seguintes estabelecimentos:

- ES Raul Proença (escola sede)
- EB de Santo Onofre
- EB1 de Santo Onofre
- EB1 do Bairro dos Arneiros
- EB1 do Bairro da Ponte
- EB1 da Foz do Arelho
- EB1 do Nadadouro
- EB1 do Parque
- JI do Bairro das Morenas
- JI de São Cristóvão
- JI da Foz do Arelho
- JI do Nadadouro

Embora todas as escolas do Agrupamento estejam inseridas em zonas menos “nobres” da cidade nem todas apresentam as mesmas características em termos de influência do meio socioeconómico. Na EB de Santo Onofre e até no Centro Escolar (EB1 de Santo Onofre) vê-se, de algum modo, refletida, em termos de disciplina e de resultados escolares, a condição social dos alunos. Já na Escola Secundária Raul Proença, que começou por ser uma secção do Liceu Nacional de Leiria (1971) e assumindo-se atualmente como escola predominantemente voltada para o prosseguimento de estudos, recebe, em geral, alunos que querem ingressar no ensino superior. Dada esta circunstância já vêm motivados, pois a Escola é conhecida pela sua exigência a nível de trabalho e cumprimento das regras, mas também pelo ambiente aberto e tolerante.

Os resultados alcançados, no Agrupamento de Escolas Raul Proença, são muito positivos e inspiram-nos a continuar um trabalho de procura de novas soluções que possam fazer a diferença no sucesso escolar dos nossos alunos.

O Contrato de Autonomia, nomeadamente através da disponibilização de mais recursos, tem sido uma mais-valia na prossecução dos nossos objetivos.

1. Cumprimento dos objetivos operacionais (cláusula 2ª):

2016/2017

Objetivo operacional	Valor de partida	Valor contratualizado	Valor atingido 14/15	Valor atingido 15/16	Valor atingido 16/17	VARIAÇÃO Grau de concretização (%)	Recursos	Estratégias/Ações desenvolvidas/ Sugestões de melhoria/Observações
2º Ano	85,9 %	Aumentar a taxa de sucesso entre 1% e 5%	84,9 %	87,0%	87,4%	- 1,0 % + 1,1% + 1,5%	<ul style="list-style-type: none"> • Crédito horário resultante da componente para atividade pedagógica; • Psicóloga clínica 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio semanal de 60 min aos alunos que não atingem um nível positivo • Promoção dos jogos matemáticos; • Aproximação da Escola aos Enc. Ed.; • Avaliação dos alunos pela Psicóloga Clínica • Turma+ nos 1º e 2º anos • Coadjuvação de 90 min. na disciplina de Expressões Artísticas e Físico-Motoras, no 2º ano
3º Ano	96,7 %	Aumentar a taxa de sucesso entre 1% e 2%	99,3 %	93,6%	94,5%	+ 2,6 % - 3,1% - 2,2%		
4º Ano	94,3 %	Aumentar a taxa de sucesso entre 1% e 2%	95,8 %	98,7%	97,3%	+ 1,5 % + 4,4% + 3,0%		
5º Ano	87,0 %	Aumentar a taxa de sucesso entre 1% e 5%	75,9 %	83,5%	92,1%	- 11,1 % - 3,5% + 5,1%	<ul style="list-style-type: none"> • Crédito horário resultante da componente para atividade pedagógica; • Horas do artigo 79º • Equipa de Mediação Disciplinar • Professora da CPCJ • Psicóloga Clínica 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas de apoio individualizado • Resolução de conflitos (Equipa de Mediação Disciplinar) • Diálogo com os Enc. Ed. • Avaliação dos alunos pela Psicóloga Clínica • Núcleos e Clubes • Coadjuvação a Matemática no 6º ano.
6º Ano	75,0 %	Aumentar a taxa de sucesso entre 1% e 8%	91,2 %	90,9%	90,4%	+ 16,2 % + 15,9% + 15,4%		

2016/2017

Objetivo operacional	Valor de partida	Valor contratualizado	Valor atingido 14/15	Valor atingido 15/16	Valor atingido 16/17	VARIAÇÃO Grau de concretização (%)	Recursos	Estratégias/Ações desenvolvidas/ Sugestões de melhoria/Observações
EBI								
7º Ano	57 %	Aumentar a taxa de sucesso entre 2% e 8%	62,5 %	72,4%	67,4%	+ 5,5 % + 15,4% + 10,4%	<ul style="list-style-type: none"> • Crédito horário resultante da componente para atividade pedagógica • Horas do artigo 79º 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas de apoio individualizado • Resolução de conflitos • Diálogo com os Enc. Ed. • Avaliação dos alunos pela Psicóloga Clínica
8º ano	76 %	Aumentar a taxa de sucesso entre 2% e 8%	91,4 %	70,3%	81,6%	+ 15,4 % - 5,7% + 5,6%	<ul style="list-style-type: none"> • Equipa de Mediação Disciplinar 	<ul style="list-style-type: none"> • Turma + a Matemática no 7º ano • Núcleos e Clubes • Coadjuvação/Desdobramento a Português em todas as turmas do 3º ciclo.
9º Ano	85 %	Aumentar a taxa de sucesso entre 1% e 2%	67,4 %	81,6%	90,0%	- 17,6 % - 3,4% + 5,0%	<ul style="list-style-type: none"> • Professora da CPCJ • Psicóloga Clínica • Horas do contrato de autonomia 	<p>Apenas 2 turmas do 9º ano frequentaram a escola. Os alunos apresentavam um perfil de retenções repetidas e uma desvalorização da Escola pelos Enc. Ed.. Muitos destes alunos estão à espera de fazer os 18 anos para abandonarem a escola.</p> <p>No próximo ano será implementada a coadjuvação a Português a todas as turmas do 3º Ciclo</p>

Objetivo operacional	Valor de partida	Valor contratualizado	Valor atingido 14/15	Valor atingido 15/16	Valor atingido 16/17	VARIAÇÃO Grau de concretização (%)	Recursos	Estratégias/Ações desenvolvidas/ Sugestões de melhoria/Observações
R.Proença 7º Ano	91,8 %	Manter ou aumentar as atuais taxas de sucesso nos três anos	88,5 %	88,2%	93,3%	- 3,3 % - 3,6% + 1,5%	<ul style="list-style-type: none"> • Crédito horário resultante da componente para atividade pedagógica • Horas do artigo 79º • Biblioteca • Salas de estudo 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoios às diferentes disciplinas • Aproximação da Escola aos Enc. Ed. • Núcleos e Clubes • Acompanhamento/Avaliação pelo Psicólogo Escolar • Apoio da Técnica da CPCJ • Desdobramento de 1 tempo de Inglês nos 7º e 9º anos
8º Ano	91,1 %		88,1 %	91,3%	93,4%	- 3,0 % + 0,2% + 2,3%		
9º Ano	92,9 %		93,8 %	92,5%	98,3%	+ 0,9 % - 0,4% + 5,4%		
10º Ano	86,7 %	Manter ou aumentar as atuais taxas de sucesso no 10º e 11ºanos. Aumentar a taxa de sucesso entre 1% e 5% (12º Ano)	91,1 %	85,4%	86,7%	+ 4,4 % - 1,3% 0,0%		
11º Ano	91,2 %		93,7 %	98,4%	94,0%	+ 2,7 % + 7,2% + 2,8%		
12º Ano	74,3 %		82,5 %	83,7%	93,4%	+ 8,2 % +9,4% + 19,1%		

Taxa de Sucesso Escolar

	Valor contratualizado	2015/16		2016/17		Recursos	Estratégias/Ações desenvolvidas/ Sugestões de melhoria/Observações
		Valor atingido	VARIAÇÃO Grau de concretização (%)	Valor atingido	VARIAÇÃO Grau de concretização (%)		
6º Ano – EBI Português = 78,5% Matemática = 61,5%	Aumentar a taxa de sucesso entre 1% e 5%	95,3%	+16,8%	93,5%	+ 15,0%	Os anteriormente referidos	As anteriormente referidas
		87,5%	+26,0%	65,2%	+ 3,7%		
9º Ano – EBI Português = 72,7% Matemática = 65,2%		85,8%	+13,1%	88,9%	+ 16,2%		
		45,7%	-19,5%	48,1%	- 17,1%		
9º Ano – RP Português = 93,6% Matemática = 78,1%		97,8%	+4,2%	90,7%	-2,9%		
		66,9%	-11,2%	74,4%	-3,7%		

Exames Nacionais – taxa de sucesso

	Valor contratualizado	2015/16		2016/17		Recursos	Estratégias/Ações desenvolvidas/ Sugestões de melhoria/Observações
		Valor atingido	VARIAÇÃO Grau de concretização (%)	Valor atingido	VARIAÇÃO Grau de concretização (%)		
9º Ano – EBI – Português = 61,0% (Nacional = 64%) – Matemática = 47,5% (Nacional = 55%)	Melhorar os resultados dos alunos da EBI de Sto Onofre, nos exames nacionais do 6º e 9º anos, para valores idênticos às médias nacionais	60,6% (57%)	-0,4% (+3,6%) ¹	65,4% (58%)	+ 4,4% (-7,4%) ¹	Os anteriormente referidos	As anteriormente referidas
9º Ano – RP – Português = 84,6% (Nacional = 64%) – Matemática = 83,7% (Nacional = 55%)		30,3% (47%)	-17,2% (-16,7%) ¹	30,8% (53%)	- 16,7% (-22,2%) ¹		
		84,4% (57%)	-0,2% (+27,4%) ¹	90,7% (58%)	+ 6,1% (+32,7%) ¹		
		71,3% (47%)	-12,4% (+24,3%) ¹	74,4% (53%)	- 9,3% (+21,4%) ¹		

Abandono escolar

O abandono escolar é nulo em cada ciclo de escolaridade

¹ O valor indicado refere-se à diferença entre o valor atingido e a média nacional

2. Avaliação do Plano de Ação Estratégico (cláusula 3ª):

Domínio	Promoção de condições para a melhoria do sucesso escolar e educativo dos alunos, tendo em vista a prevenção da retenção, do absentismo e do abandono escolar, através da adaptação e diversificação das ofertas formativas (alínea b) do nº 3 do artº 4º da Portaria nº 256/2012, de 30 de agosto)
Prioridade	MELHORAR OS RESULTADOS ESCOLARES

Projetos/ Atividades/ Ações	Estratégias	Recursos/ Parcerias	Grau de concretização (não atingido/ parcialmente/ totalmente atingido)	Sugestões de melhoria/ Observações
Apoiar os alunos com dificuldades nas aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnosticar, no final de cada ano letivo, os alunos que transitam e apresentam dificuldades a Português e Matemática no 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico; • Organizar grupos/turma, segundo o princípio da homogeneidade relativa, aplicando a metodologia do Programa Mais Sucesso Escolar (PMSE) sobretudo nas disciplinas de Português, Matemática. • Promover o desenvolvimento de assessorias pedagógicas/ coadjuvação em sala de aula; • Aplicar metodologias de aprendizagem e de trabalho que possibilitem o trabalho colaborativo e autónomo dos alunos/formandos e que os responsabilizem pelas suas aprendizagens, nomeadamente, trabalhos de grupo, trabalho de projeto, trabalho individual e trabalhos prático-experimentais, entre outras • Identificar e acompanhar os alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou necessidades educativas especiais, nomeadamente, proceder à realização de reuniões, no início do 2º período, com os alunos com 3 ou mais níveis inferiores a três, pais/encarregados de educação, diretor de turma e direção; • Organizar o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, em articulação com os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), o Projeto de Educação para a Saúde e Assistente Social; • Dinamizar a realização de concursos de: <ul style="list-style-type: none"> - caligrafia – 1º ciclo; - leitura expressiva – para todos os alunos; - olimpíadas da língua portuguesa; - concursos literários; - partilha de leitura; ... • Assegurar o acompanhamento e apoio aos alunos com maiores dificuldades no português • Incentivar a utilização de aplicações informáticas, especialmente, destinadas ao desenvolvimento de competências nesta disciplina • Dinamizar a realização de concursos no âmbito da matemática –Olimpíadas, RedeMat / EquaMat, ... • Assegurar o acompanhamento e apoio aos alunos com maiores dificuldades na matemática; 	<p>Horas provenientes de horários com insuficiência letiva; Horas provenientes do artº79 do ECD; Horas de Estabelecimento; Docentes sem componente letiva; Tempo complementar em organização quinzenal /mensal/ anual; Contratação de docentes respeitando o quadro legal de recrutamento;</p> <p>Alunos disponíveis</p> <p>Psicólogo escolar; Diretores de Turma; Pais /Encarregados de Educação; Técnico do Centro de Saúde;</p> <p>Delegados e subdelegados de Turma; Psicólogo Clínico e Assistente Social se e enquanto elegíveis e financiáveis no âmbito do POPH.</p>	Parcialmente atingido	

	<ul style="list-style-type: none"> ● Dinamizar ações de sensibilização e prevenção de comportamentos inadequados, recorrendo a iniciativas da responsabilidade de entidades externas, como por exemplo a Abraço, a Amnistia Internacional, Instituto da Toxicodependência, o Centro de Saúde, ... ● Detetar, o mais cedo possível, alunos que necessitam de reorientação para que se evite o seu atraso no percurso escolar ● Promover uma oferta curricular diversificada, tanto para o prosseguimento de estudos como nos cursos profissionais e cursos vocacionais; ● Consciencializar os alunos/formandos para a importância da formação em contexto de trabalho na conclusão do seu percurso formativo; ● Promover a realização de Assembleias de Turma, de modo a promover a reflexão conjunta e procura de soluções para os problemas de comportamento; ● Criar “Gabinetes de Mediação Disciplinar” em todas as escolas/níveis de ensino/ciclos do agrupamento, para agilizar a resolução de conflitos; 			
--	--	--	--	--

Domínio	Adoção de procedimentos inovadores e diferenciados de gestão pedagógica, estratégica, patrimonial, administrativa e financeira [álnea g) do nº 3 do artº 4º da Portaria nº 265/2012, de 30 de agosto]
Prioridade	MELHORAR A QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO À COMUNIDADE

Projetos/ Atividades/ Ações	Estratégias	Recursos/ Parcerias	Grau de concretização (não atingido/ parcialmente/ totalmente atingido)	Sugestões de melhoria/ Observações
Promover o trabalho colaborativo entre os docentes	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar o papel e as responsabilidades dos coordenadores de departamento curricular, ao nível administrativo, funcional e pedagógico; • Promover a articulação curricular intra e interdepartamentos em todos os ciclos de ensino; • Elaborar um Plano de Turma a partir do balanço que será feito no final de cada ano letivo, como instrumento promotor do sucesso dos alunos; • Considerar o Plano de Turma como o relatório anual do DT; • Manter um trabalho colaborativo entre os professores de português e a BE no âmbito do Plano Nacional de Leitura, fomentando assim o enriquecimento de hábitos de leitura e de conhecimento literário dos alunos • Elaborar instrumentos diversificados que permitam a realização frequente da avaliação formativa; • Transformar as estruturas pedagógicas intermédias em contextos de formação entre pares; • Garantir, na distribuição de serviço, a atribuição de tempos da componente letiva que permitam a cada docente substituir outro do mesmo grupo de recrutamento, por ausência de curta duração, assegurando o cumprimento dos programas curriculares e a plena ocupação dos alunos; 	<p>Coordenadores de Departamento Curricular;</p> <p>Docentes de todos os departamentos curriculares;</p> <p>Equipa de auto-avaliação interna - apoio técnico no âmbito da autoavaliação do agrupamento;</p> <p>Psicólogo Clínico</p>	Parcialmente atingido	
Elaboração / execução do plano anual de melhoria – Serviços de apoio	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnosticar as necessidades de formação do pessoal docente e não docente do Agrupamento de Escolas Raul Proença; • Propor projetos formativos para os assistentes operacionais nas áreas técnicas (equipamentos audiovisuais, serviços de bar, higiene e segurança alimentar, etc) recorrendo a recursos internos (formadores, equipamentos e instalação) e externos de forma a suprir necessidades de formação específica: formação nas áreas comportamentais e atendimento do cidadão; • Propor aos Centros de Formação projetos nas áreas de pessoal, alunos, expediente geral, contabilidade recorrendo a recursos internos (formadores, equipamentos e instalações) e externos para as necessidades de formação específicas nas áreas de organização e gestão de documentos e processos; formação nas áreas comportamentais e atendimento ao cidadão. 	<p>Docentes e não docentes com formação em determinadas áreas; Centro de formação.</p> <p>Contratação de formadores externos e Psicólogo clínico, se e enquanto elegíveis e financiáveis no âmbito do POPH.</p>	Parcialmente atingido	

<p>Elaborar/ executar o plano de recuperação/ manutenção dos materiais e equipamentos das escolas do agrupamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamizar e explorar as plataformas Moodle, GIAE ONLINE, por forma a aumentar e rentabilizar as suas potencialidades; • Reforçar o recurso a meios de comunicação entre alunos e professores, diretores de turma e encarregados de educação, permitindo a otimização dos processos e a maior prontidão na ação educativa; • Zelar pela manutenção/reparação e modernização dos espaços e equipamentos; 	<p>Docentes do grupo 550 Diretores de turma Delegados e subdelegados de turma Assistentes Técnicos/operacionais. Contratação de serviços, se e enquanto elegíveis e financiáveis no âmbito do POPH.</p>	<p>Parcialmente atingido</p>	
<p>Incrementar a cooperação através da celebração de parcerias e protocolos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar/disponibilizar a escola, enquanto polo de desenvolvimento social e cultural, em cooperação com as instituições da comunidade, participando nos seus projetos; • Estabelecer parcerias com os serviços locais de saúde, de segurança social, ou outros, em busca de respostas articuladas, eficazes e especializadas; • Estabelecer protocolos de colaboração e parcerias com instituições, entidades e grupos da comunidade: Centro de Formação, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, IPL, etc.. • Intensificar o desenvolvimento de iniciativas de informação escolar e profissional, com o estabelecimento de parcerias e de aproximação Escola-Empresas 	<p>Estabelecer parcerias;</p>	<p>Totalmente atingido</p>	
<p>Organizar uma <i>escola de pais</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover ciclicamente palestras, workshops, seminários, atividades artísticas/culturais que permitam aos pais adquirir competências para melhor educar os filhos; • Convocar os pais à escola para análise/reflexão sobre o aproveitamento e comportamento. • Sensibilizar os alunos e pais/EE para a importância da assiduidade escolar • Promover o envolvimento dos SPO nas ações junto dos alunos e dos pais / encarregados de educação • Promover a participação dos pais / encarregados de educação na orientação vocacional dos seus educandos 	<p>Estabelecer parcerias; Formadores externos, se e enquanto elegíveis e financiáveis no âmbito do POPH.</p>	<p>Parcialmente atingido</p>	

3. Avaliação dos demais Compromissos (cláusula 5ª):

Compromissos	Estratégias / Atividades	Recursos/ Parcerias	Grau de concretização (não atingido/ parcialmente/ totalmente atingido)	Sugestões de melhoria/ Observações
Divulgar a missão, a visão e os valores expressos no projeto educativo do Agrupamento, visando o envolvimento de todos na organização escolar;			Totalmente	
Desenvolver o plano de ação estratégica, de acordo com os objetivos definidos e no sentido de alcançar as metas propostas;			Totalmente	
Desenvolver estruturas e processos de gestão participativa, potenciando uma cultura colaborativa, sem prejuízo do respeito pela legislação aplicável;			Parcialmente atingido	
Envolver todos os atores escolares e membros da comunidade educativa na inventariação dos problemas e na partilha de responsabilidades e sua resolução;			Totalmente atingido	
Potenciar dispositivos para uma melhor e mais rigorosa divulgação da informação e da comunicação entre a comunidade escolar;			Totalmente atingido	
Potenciar uma avaliação adequada, rigorosa e ao serviço da aprendizagem;			Parcialmente atingido	
Gerir racionalmente os recursos humanos;			Totalmente atingido	
Gerir racionalmente o orçamento;			Totalmente atingido	
Gerir racionalmente os equipamentos e recursos materiais;			Totalmente atingido	
Promover uma avaliação adequada, rigorosa e ao serviço da aprendizagem			Parcialmente atingido	
Promover a formação de pessoal docente, não docente, discente e pais e encarregados de educação, centradas nas necessidades do agrupamento;			Parcialmente atingido	
Fomentar a interação entre o agrupamento e a comunidade, por via da cooperação entre instituições, organismos e serviços, estabelecendo protocolos e parcerias;			Totalmente atingido	
Estimular a inovação;			Parcialmente atingido	
Melhorar a comunicação com as famílias;			Totalmente atingido	
Corresponsabilizar a Família no percurso escolar dos alunos;			Parcialmente atingido	
Melhorar a qualidade dos espaços educativos, humanizando-os;			Parcialmente atingido	
Realizar anualmente a avaliação interna com divulgação a toda a comunidade dos resultados obtidos e de metas alcançadas.			Totalmente atingido	

4. Evolução dos resultados escolares e do abandono escolar

Taxas de transição

Evolução ao longo do quadriénio – 2013/2014 a 2016/2017

1º Ciclo – Agrupamento

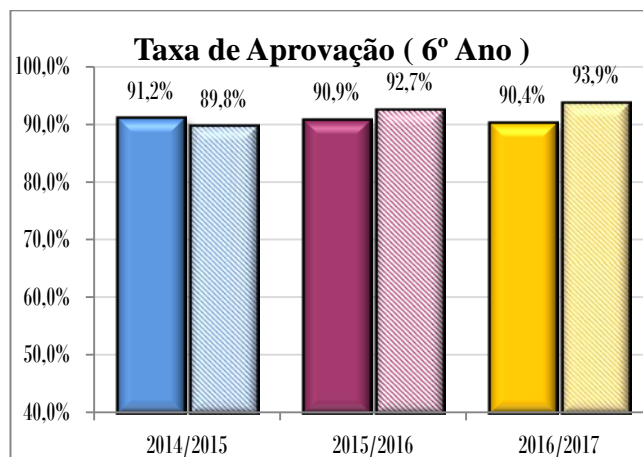
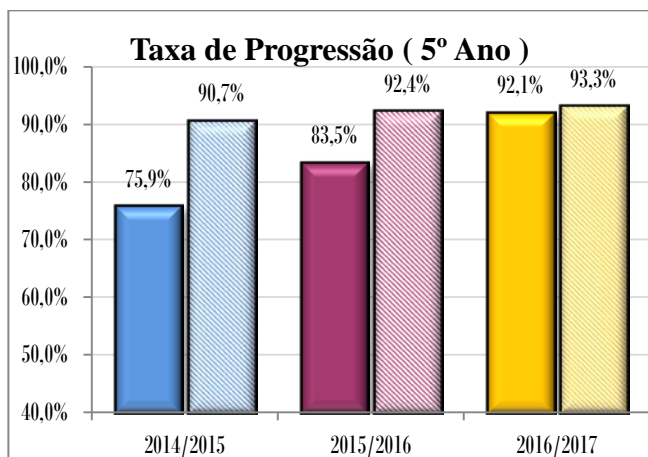
Taxa de Sucesso no conjunto das escolas do 1º Ciclo do Agrupamento

	Agrupamento				Nacional			
	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
2ºano	84,4%	84,9%	87,0%	87,4%	88,7%	89,6%	90,3%	92,0%
3ºano	95,4%	99,3%	93,6%	94,5%	94,5%	95,6%	96,8%	97,7%
4ºano	96,9%	95,8%	98,7%	97,3%	96,0%	97,3%	97,6%	98,0%

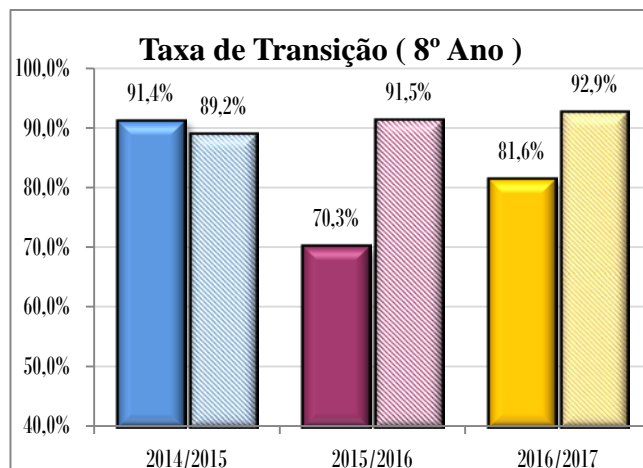
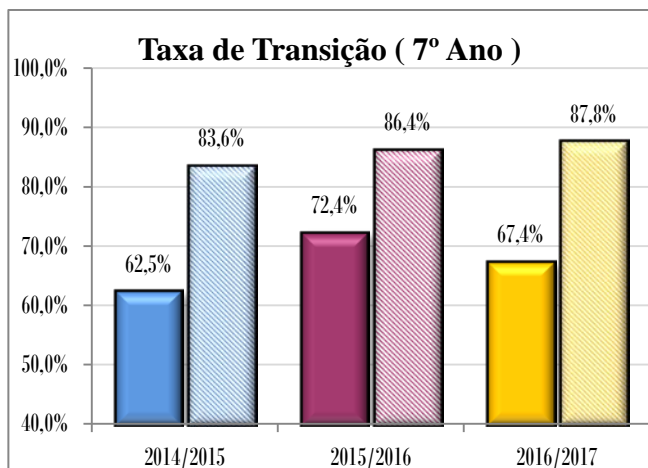
Constata-se que, neste ano letivo, a taxa de sucesso, nos três anos, é inferior à nacional. Ao nível do 2º ano de escolaridade existe uma melhoria consistente da taxa de sucesso.

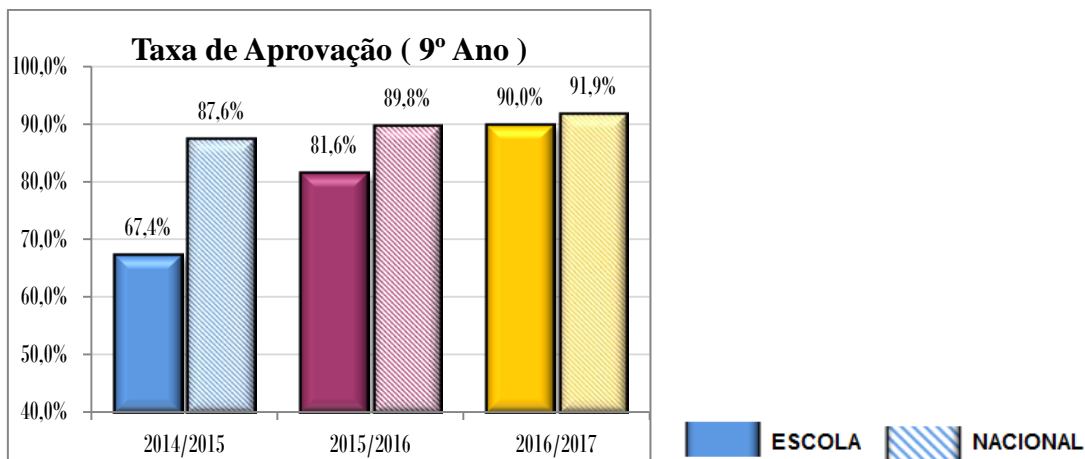
EBI de Santo Onofre

2º Ciclo



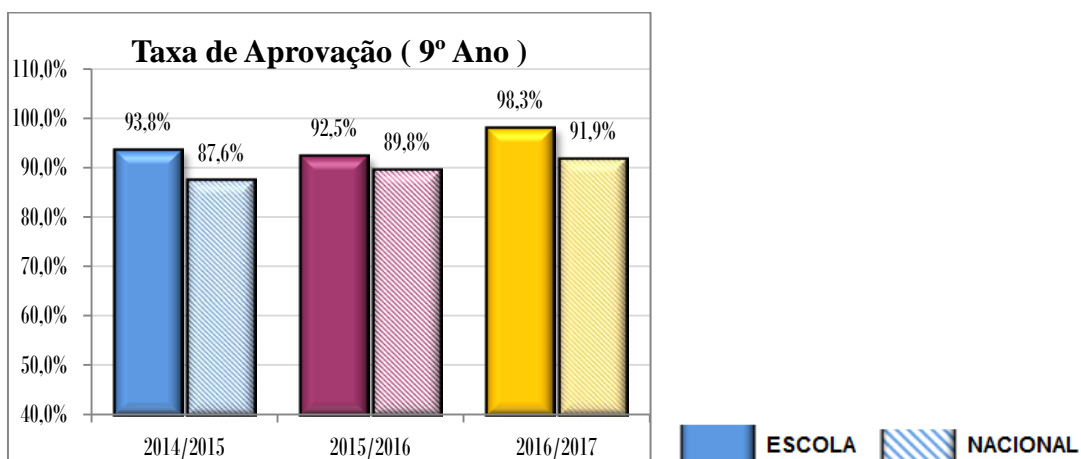
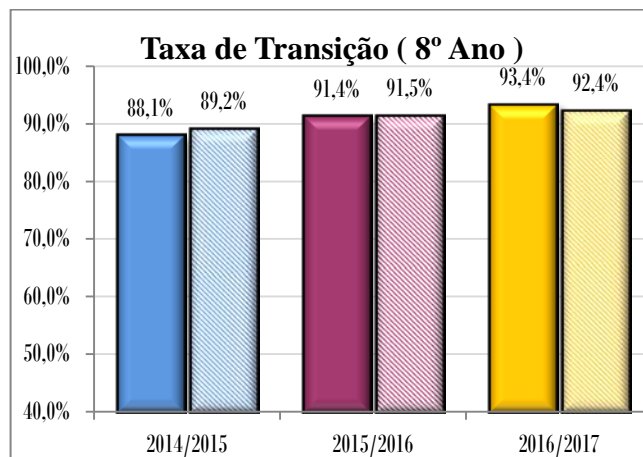
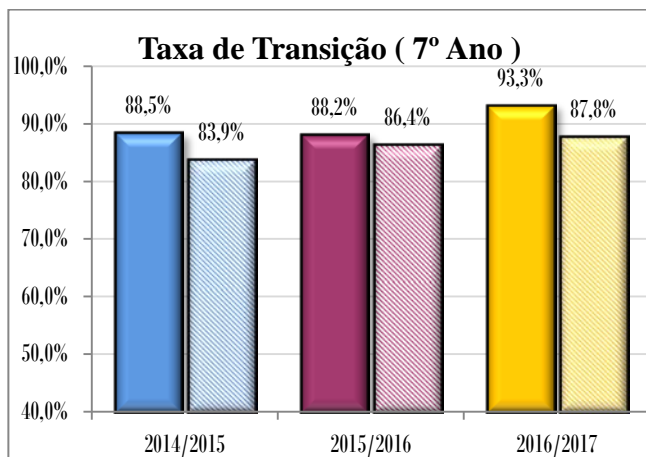
3º Ciclo



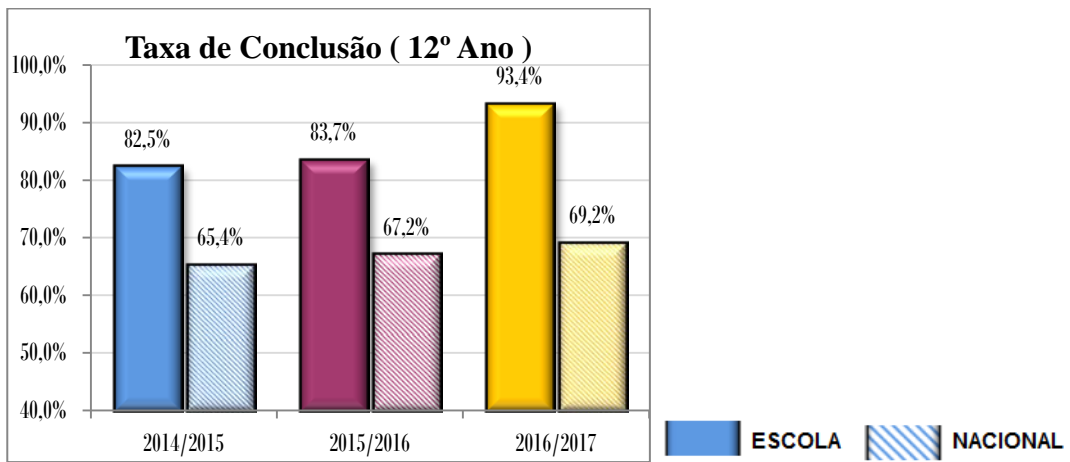
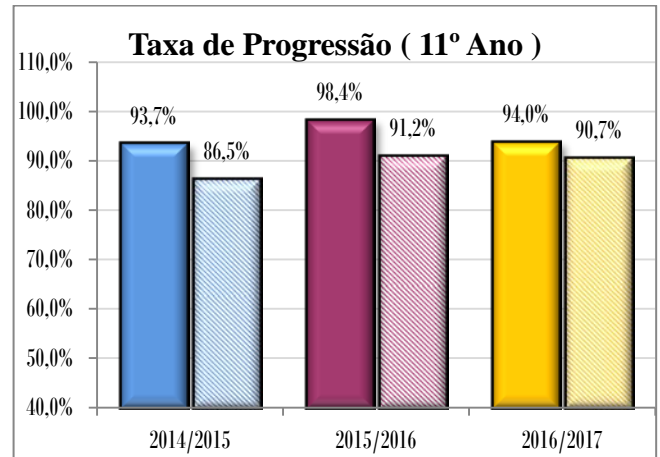
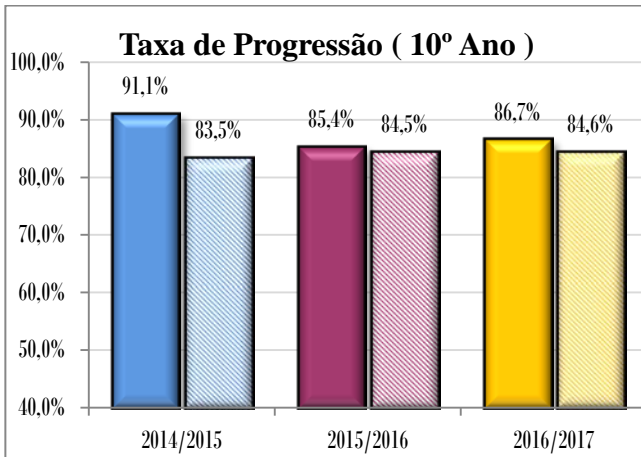


ESRP

3º Ciclo



Secundário



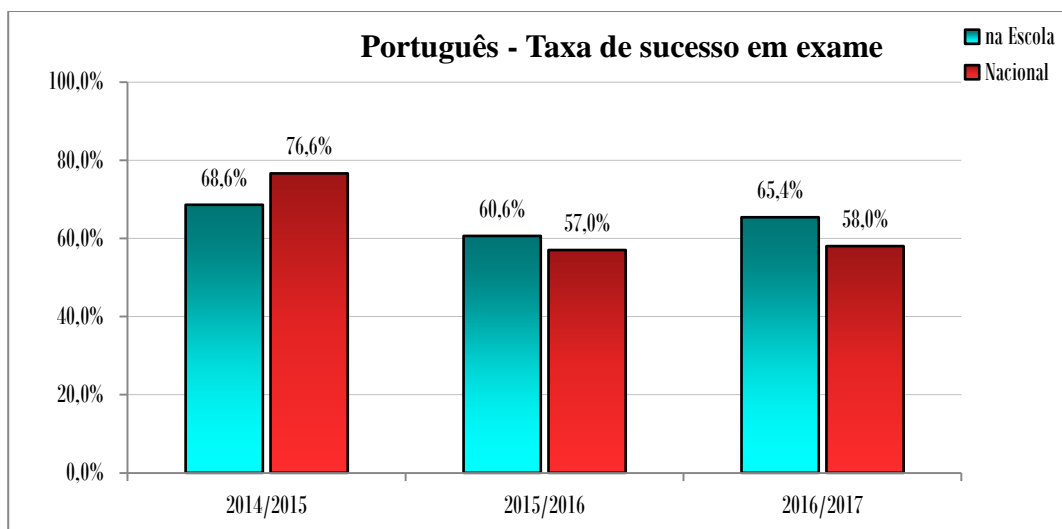
Resultados de PROVAS / EXAMES NACIONAIS

EBI de Santo Onofre

9º Ano – 3º Ciclo

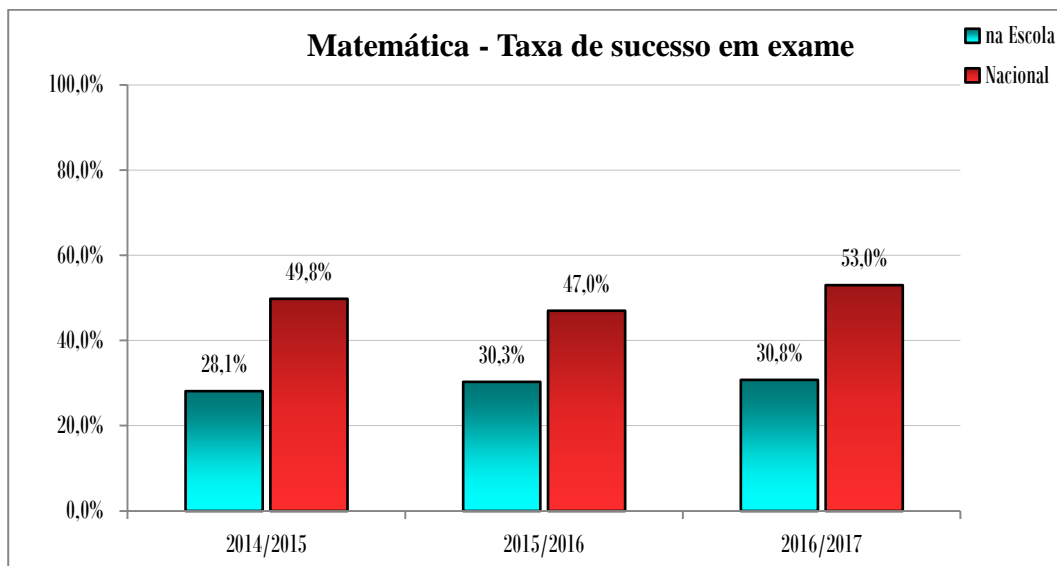
Comparação entre as taxas de sucesso dos exames realizados na escola e as taxas nacionais

Português	Ano Letivo	Taxa de sucesso na Escola	Taxa de sucesso Nacional	Desvio taxa de sucesso Escola-Nacional
	2014/2015	68,6%	76,6%	-8,0%
	2015/2016	60,6%	57,0%	3,6%
	2016/2017	65,4%	58,0%	7,4%



Comparação entre as taxas de sucesso dos exames realizados na escola e as taxas nacionais

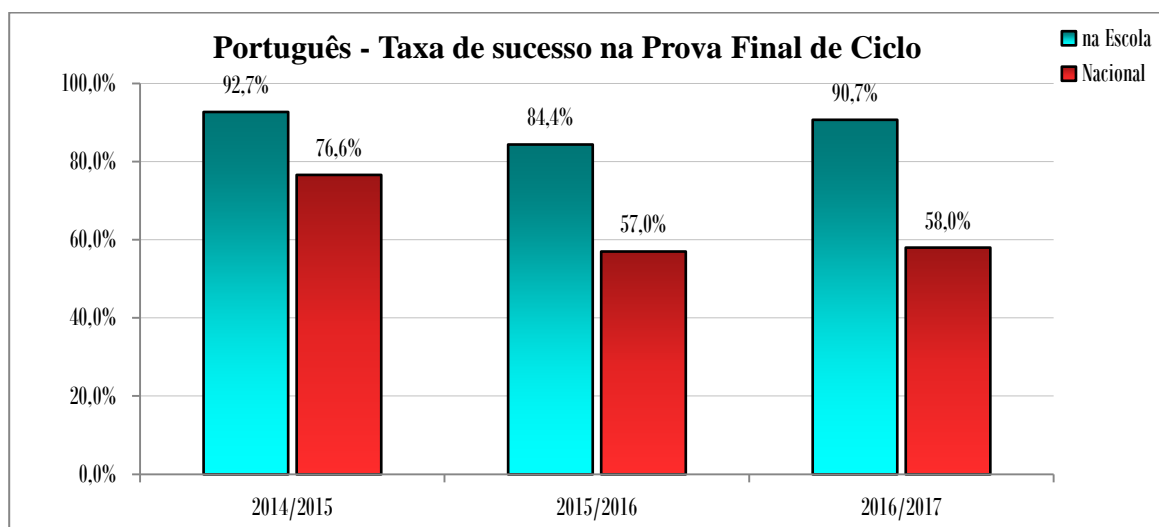
	Ano Letivo	Taxa de sucesso na Escola	Taxa de sucesso Nacional	Desvio taxa de sucesso Escola-Nacional
Matemática	2014/2015	28,1%	49,8%	-21,7%
	2015/2016	30,3%	47,0%	-16,7%
	2016/2017	30,8%	53,0%	-22,2%



Da análise dos gráficos anteriores constata-se que a taxa de sucesso a Matemática, ao longo do triénio, é sempre abaixo da nacional. No entanto, a Português, nos dois últimos anos em revista, a taxa de sucesso é superior à nacional e revela uma melhoria consistente.

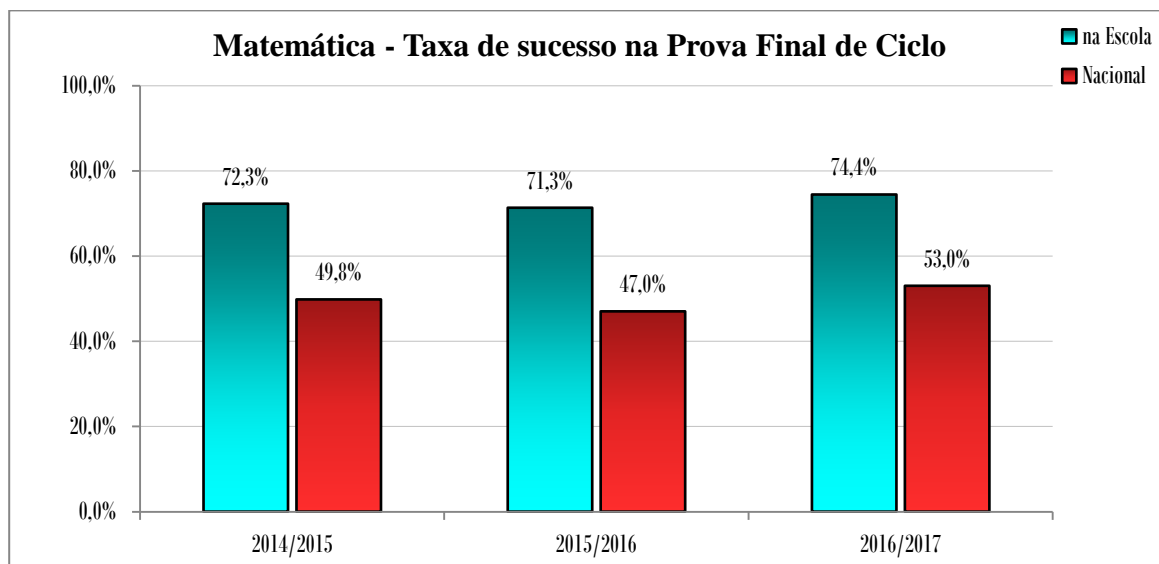
Comparação entre as taxas de sucesso dos exames realizados na escola e as taxas nacionais

	Ano Letivo	Taxa de sucesso na Escola	Taxa de sucesso Nacional	Desvio taxa de sucesso Escola-Nacional
Português	2014/2015	92,7%	76,6%	16,1%
	2015/2016	84,4%	57,0%	27,4%
	2016/2017	90,7%	58,0%	32,7%



Comparação entre as taxas de sucesso dos exames realizados na escola e as taxas nacionais

	Ano Letivo	Taxa de sucesso na Escola	Taxa de sucesso Nacional	Desvio taxa de sucesso Escola-Nacional
Matemática	2014/2015	72,3%	49,8%	22,5%
	2015/2016	71,3%	47,0%	24,3%
	2016/2017	74,4%	53,0%	21,4%



Da análise dos gráficos anteriores facilmente se constata que a taxa de sucesso dos alunos da escola, nos exames nacionais, é notoriamente superior à taxa de sucesso a nível nacional. É de assinalar a melhoria constante ao nível do exame de Português.

Ensino Secundário

Comparação entre as médias da CIF e CE da Escola e a média nacional de exame, ao longo do triénio

11º Ano

DISCIPLINAS	2014/2015					2015/2016					2016/2017				
	Média CIF	Média CE	Desvio CIF-CE	Média Nac.	Desvio CE Esc Nac	Média CIF	Média CE	Desvio CIF-CE	Média Nac.	Desvio CE Esc Nac	Média CIF	Média CE	Desvio CIF-CE	Média Nac.	Desvio CE Esc Nac
FQ A	13,5	12,2	1,3	9,9	2,3	14,3	12,7	1,6	11,1	1,6	14,4	12,0	2,4	9,9	2,1
BGL	13,9	10,0	3,9	8,9	1,1	14,4	12,0	2,4	10,1	1,9	13,7	12,5	1,2	10,3	2,2
GDA	14,6	15,6	-1,0	12,2	3,4	15,7	15,4	0,3	11,5	3,9	13,7	14,1	-0,4	11,9	2,2
HCA	13,1	11,2	1,9	9,6	1,6	12,2	12,1	0,1	10,0	2,1	13,3	10,2	3,1	9,8	0,4
FRC 2E	14,3	13,2	1,1	13,0	0,2	14,2	9,3	4,9	9,8	-0,5	14,5	13,6	0,9	11,8	1,8
GGF A	14,1	12,4	1,7	11,2	1,2	14,3	12,8	1,5	11,3	1,5	14,1	11,9	2,2	11,0	0,9
MACS	14,4	14,1	0,3	12,3	1,8	13,5	15,1	-1,7	12,3	2,8	13,3	11,1	2,2	10,1	1,0
ECON A	16,0	12,5	3,5	11,5	1,0	15,3	11,8	3,5	11,0	0,8	15,1	13,4	1,7	12,1	1,3
FIL	14,0	11,0	3,0	10,8	0,2	14,0	10,9	3,1	10,7	0,2	13,8	12,5	1,3	10,7	1,8

NOTA: As médias de exame Escola indicadas e as Nacionais são só 1ª Fase e só alunos internos.

As disciplinas cuja classificação interna mais se distancia da obtida em exame são História e Cultura das Artes, Física e Química A, Geografia A e Matemática Aplicada às Ciências Sociais.

2016/17		FQ A	BGL	GDA	HCA	FRC 2E	GGF A	MACS	ECON A	FIL
	Nº de alunos	58	40	32	18	11	76	33	15	28
Reprovações com exame	Nº de alunos	2	0	3	2	0	1	1	0	0
% Reprovações	ESRP	3,4%	0,0%	9,4%	11,1%	0,0%	1,3%	3,0%	0,0%	0,0%
	Nacional	14%	8%	12%	12%	5%	5%	10%	4%	6%

12º Ano

DISCIPLINAS	2014/2015					2015/2016					2016/2017				
	Média CIF	Média CE	Desvio CIF-CE	Média Nac.	Desvio CE Esc Nac	Média CIF	Média CE	Desvio CIF-CE	Média Nac.	Desvio CE Esc Nac	Média CIF	Média CE	Desvio CIF-CE	Média Nac.	Desvio CE Esc Nac
POR	13,9	12,2	1,7	11,0	1,2	14,0	11,2	2,8	10,8	0,4	14,2	11,4	2,8	11,1	0,3
MAT A	13,6	14,7	-1,1	12,0	2,7	13,4	13,2	0,2	11,2	2,0	13,1	13,8	-0,7	11,5	2,3
DES A	15,6	12,2	3,4	13,1	-0,9	12,4	12,1	0,3	12,8	-0,7	15,1	12,6	2,5	13,4	-0,8
HIST A	14,4	12,8	1,6	10,7	2,1	14,6	9,5	5,1	9,5	0,0	14,8	11,3	3,5	10,3	1,0

NOTA: As médias de exame Escola indicadas e as Nacionais são só 1ª Fase e só alunos internos.

À exceção da disciplina de Desenho A, todas as disciplinas do 12º ano apresentam uma Classificação de Exame superior à média nacional.

2016/17		POR	MAT A	DES A	HIST A
	Nº de alunos	175	100	16	45
Reprovações com exame	Nº de alunos	5	2	0	1
% Reprovações	ESRP	2,9%	2,0%	0,0%	2,2%
	Nacional	6%	13%	0%	12%

Evolução dos Resultados por Disciplina desde 2006/2007 a 2016/2017

11º Ano

11º ANO	Física e Química A				
	Média CIF	Média CE	Desvio CIF - CE	Média Nacional	Desvio CE Escola - Nacional
2006/07	13,2	10,2	3,0	7,4	2,8
2007/08	13,1	12,4	0,7	9,6	2,8
2008/09	13,3	11,2	2,1	8,5	2,7
2009/10	13,3	11,4	1,9	8,7	2,7
2010/11	13,2	13,7	-0,5	10,2	3,5
2011/12	13,6	11,0	2,6	8,0	3,0
2012/13	13,7	11,5	2,2	8,1	3,4
2013/14	13,8	11,0	2,9	9,2	1,8
2014/15	13,5	12,2	1,3	9,9	2,3
2015/16	14,3	12,7	1,6	11,1	1,6
2016/17	14,4	12,0	2,4	9,9	2,1

11º ANO	Biologia e Geologia				
	Média CIF	Média CE	Desvio CIF - CE	Média Nacional	Desvio CE Escola - Nacional
2006/07	14,3	10,9	3,4	9,1	1,8
2007/08	13,8	12,9	0,9	10,8	2,1
2008/09	13,8	12,3	1,5	9,8	2,5
2009/10	13,0	12,0	1,0	9,8	2,2
2010/11	13,3	13,0	0,3	10,9	2,1
2011/12	14,1	11,9	2,2	9,1	2,8
2012/13	14,0	11,1	2,9	8,4	2,7
2013/14	13,7	12,6	1,1	11,0	1,6
2014/15	13,9	10,0	3,9	8,9	1,1
2015/16	14,4	12,1	2,3	10,1	2,0
2016/17	13,7	12,5	1,2	10,3	2,2

11º ANO	Geometria Descritiva A				
	Média CIF	Média CE	Desvio CIF - CE	Média Nacional	Desvio CE Escola - Nacional
2006/07	15,8	14,9	0,9	10,6	4,3
2007/08	16,4	17,2	-0,8	10,5	6,7
2008/09	16,0	13,7	2,3	9,9	3,8
2009/10	14,8	13,9	0,9	9,2	4,7
2010/11	14,8	12,7	2,1	9,8	2,9
2011/12	14,5	15,0	-0,5	10,5	4,5
2012/13	14,1	13,3	0,8	12,2	1,1
2013/14	15,9	16,0	-0,1	11,6	4,4
2014/15	14,6	15,6	-1,0	12,2	3,4
2015/16	15,7	15,4	0,3	11,5	3,9
2016/17	13,7	14,1	-0,4	11,9	2,2

11º ANO	História da Cultura e das Artes				
	Média CIF	Média CE	Desvio CIF - CE	Média Nacional	Desvio CE Escola - Nacional
2006/07	14,1	13,7	0,4	9,9	3,8
2007/08	14,3	9,3	5,0	9,7	-0,4
2008/09	13,8	7,7	6,1	10,4	-2,7
2009/10	12,8	9,0	3,8	10,9	-1,9
2010/11	12,9	8,2	4,7	9,6	-1,4
2011/12	17,0	14,8	2,2	10,5	4,3
2012/13	12,7	11,7	1,0	10,4	1,3
2013/14					
2014/15	13,1	11,2	1,9	9,6	1,6
2015/16	12,2	12,1	0,1	10,0	2,1
2016/17	13,3	10,2	3,1	9,8	0,4

11º ANO	Francês 2E				
	Média CIF	Média CE	Desvio CIF - CE	Média Nacional	Desvio CE Escola - Nacional
2008/09	14,8	14,7	0,1	13,2	1,5
2009/10	15,6	13,9	1,7	11,5	2,4
2010/11	15,4	14,7	0,7	11,9	2,8
2011/12	14,6	12,8	1,8	12,1	0,7
2012/13	14,9	12,5	2,4	11,7	0,8
2013/14	14,2	13,0	1,2	12,3	0,7
2014/15	14,3	13,2	1,1	13,0	0,2
2015/16	14,2	9,3	4,9	9,8	-0,5
2016/17	14,5	13,6	0,9	11,8	1,8

11º ANO	Geografia A				
	Média CIF	Média CE	Desvio CIF - CE	Média Nacional	Desvio CE Escola - Nacional
2006/07	12,8	12,0	0,8	11,0	1,0
2007/08	13,3	13,8	-0,5	11,4	2,4
2008/09	12,9	12,3	0,6	11,3	1,0
2009/10	13,8	11,1	2,7	11,0	0,1
2010/11	14,5	11,5	3,0	11,3	0,2
2011/12	15,3	12,8	2,5	10,7	2,1
2012/13	14,0	11,9	2,1	9,8	2,1
2013/14	14,6	12,9	1,7	10,9	2,0
2014/15	14,1	12,4	1,7	11,2	1,2
2015/16	14,3	12,8	1,5	11,3	1,5
2016/17	14,1	11,9	2,2	11,0	0,9

11º ANO	Matemática Aplicada às Ciências Sociais				
	Média CIF	Média CE	Desvio CIF - CE	Média Nacional	Desvio CE Escola - Nacional
2006/07	13,9	14,0	-0,1	11,8	2,2
2007/08	13,3	13,4	-0,1	10,0	3,4
2008/09	13,0	14,9	-1,9	10,8	4,1
2009/10	12,7	13,1	-0,4	10,6	2,5
2010/11	13,3	13,1	0,2	11,0	2,1
2011/12	14,1	13,1	1,0	10,3	2,8
2012/13	14,4	13,0	1,4	9,9	3,1
2013/14	15,0	13,0	2,0	10,0	3,0
2014/15	14,4	14,1	0,3	12,3	1,8
2015/16	13,5	15,1	-1,7	11,4	3,7
2016/17	13,3	11,1	2,2	10,1	1,0

11º ANO	Economia A				
	Média CIF	Média CE	Desvio CIF - CE	Média Nacional	Desvio CE Escola - Nacional
2010/11	15,4	14,7	0,7	11,9	2,8
2011/12	14,6	12,8	1,8	12,1	0,7
2012/13	14,8	12,6	2,2	11,3	1,3
2013/14	15,9	12,3	3,6	10,4	1,9
2014/15	16,0	12,5	3,5	11,5	1,0
2015/16	15,3	11,8	3,5	11,0	0,8
2016/17	15,1	13,4	1,7	12,1	1,3

11º ANO	Filosofia				
	Média CIF	Média CE	Desvio CIF - CE	Média Nacional	Desvio CE Escola - Nacional
2012/13	15,0	11,6	3,5	10,2	1,4
2013/14	13,8	14,9	-1,2	10,3	4,6
2014/15	14,0	11,0	3,0	10,8	0,2
2015/16	14,0	10,9	3,1	10,7	0,2
2016/17	13,8	12,5	1,3	10,7	1,8

12º Ano

12º ANO	Português				
	Média CIF	Média CE	Desvio CIF - CE	Média Nacional	Desvio CE Escola - Nacional
2006/07	13,8	11,5	2,3	11,3	0,2
2007/08	13,3	10,4	2,9	10,4	0,0
2008/09	13,5	12,9	0,6	11,7	1,2
2009/10	14,0	11,4	2,6	10,9	0,5
2010/11	13,7	10,3	3,4	9,7	0,6
2011/12	13,6	12,0	1,6	10,5	1,5
2012/13	13,8	11,5	2,3	9,8	1,7
2013/14	13,6	13,2	0,5	11,6	1,6
2014/15	13,9	12,2	1,7	11,0	1,2
2015/16	14,0	11,2	2,8	10,8	0,4
2016/17	14,2	11,4	2,8	11,1	0,3

12º ANO	Matemática A				
	Média CIF	Média CE	Desvio CIF - CE	Média Nacional	Desvio CE Escola - Nacional
2006/07	13,1	13,6	-0,5	10,6	3,0
2007/08	12,8	16,7	-3,9	14,0	2,7
2008/09	13,6	15,4	-1,8	11,4	4,0
2009/10	13,9	15,9	-2,0	11,7	4,2
2010/11	13,6	14,5	-0,9	10,3	4,2
2011/12	13,8	13,4	0,4	10,1	3,3
2012/13	13,7	13,5	0,2	9,7	3,8
2013/14	13,4	11,7	1,8	9,2	2,5
2014/15	13,6	14,7	-1,1	12,0	2,7
2015/16	13,4	13,2	0,2	11,2	2,0
2016/17	13,1	13,8	-0,7	11,5	2,3

12º ANO	Desenho A				
	Média CIF	Média CE	Desvio CIF - CE	Média Nacional	Desvio CE Escola - Nacional
2006/07	16,2	12,6	3,6	12,7	-0,1
2007/08	14,9	10,8	4,1	11,4	-0,6
2008/09	16,0	11,7	4,3	12,8	-1,1
2009/10	14,7	10,9	3,8	12,5	-1,6
2010/11	16,3	10,8	5,5	11,8	-1,0
2011/12	16,3	12,0	4,3	12,4	-0,4
2012/13	15,1	11,7	3,4	12,4	-0,7
2013/14	14,6	13,9	0,7	12,8	1,1
2014/15	15,6	12,2	3,4	13,1	-0,9
2015/16	12,4	12,1	0,3	12,8	-0,7
2016/17	15,1	12,6	2,5	13,4	-0,8

12º ANO	História A				
	Média CIF	Média CE	Desvio CIF - CE	Média Nacional	Desvio CE Escola - Nacional
2006/07	13,6	10,2	3,4	9,4	0,8
2007/08	12,6	10,6	2,0	11,0	-0,4
2008/09	13,1	14,2	-1,1	11,9	2,3
2009/10	13,8	13,7	0,1	11,9	1,8
2010/11	14,5	12,0	2,5	10,1	1,9
2011/12	14,5	15,3	-0,8	11,4	3,9
2012/13	14,2	11,9	2,3	10,6	1,3
2013/14	14,6	11,8	2,7	9,9	1,9
2014/15	14,4	12,8	1,5	10,7	2,1
2015/16	14,6	9,5	5,1	9,5	0,0
2016/17	14,8	11,3	3,5	10,3	1,0

Algumas considerações

Na análise dos resultados não podemos ignorar a contingência associada aos alunos que vão integrando o AERP em cada ano letivo, ou seja, o universo de alunos com que trabalhamos sofre alterações significativas em cada ano letivo. Ao nível do 1º ciclo continuamos sem atingir o objetivo pretendido para o 3º ano, mas houve uma melhoria no último ano letivo. Nos 2º e 4º anos de escolaridade os valores contratualizados foram claramente superados.

No que diz respeito ao 2º ciclo, no 5º ano de escolaridade atingimos o limite superior do valor contratualizado, o que para nós foi uma enorme conquista. Ao nível do 6º ano de escolaridade continuamos com valores que representam uma superação por larga margem do valor contratualizado.

Em todos os anos de escolaridade do 3º ciclo, da EB de santo Onofre, foram atingidas as metas contratualizadas. Contudo, tem de continuar a ser desenvolvido um trabalho consistente e sistemático para que as taxas de sucesso continuem a melhorar e se aproximem dos valores atingidos na escola sede.

Na Escola Raul Proença, o 3º ciclo sofreu alterações mais ligeiras nos resultados alcançados, embora tenha superado os valores pretendidos em todos os anos de escolaridade. No ensino secundário, a análise dos resultados é a confirmação do bom trabalho que a escola tem vindo a fazer ao longo dos anos e a melhoria operada no 12º ano, que já no último ano tinha sido alvo de destaque, voltou a “transcender-se”.

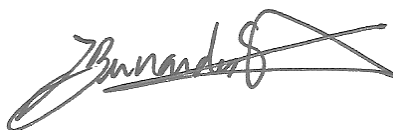
Conclusões Finais

Não podemos deixar de voltar a referir que o ME continua a não ter realizado as obras que se consideram como fundamentais, nomeadamente: *«Em estreita parceria com o Ministério da Educação, estabelecer um vasto conjunto de estratégias que permitam, efetivamente, concretizar as alterações que se revelam verdadeiramente urgentes, no respeitante à realização de obras na rede de esgotos, nas casas de banho e balneários na Esc. Sec/3 de Raul Proença; à Construção de passagens cobertas entre os vários blocos na Esc. Sec/3 de Raul Proença e à remoção das coberturas de "lusalite" na EBI de Sto Onofre.»*

A aplicação das medidas do “Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar” está a contribuir de forma significativa para a concretização dos objetivos elencados no Contrato de Autonomia. Igualmente, consideramos que é fundamental a continuação do presente contrato devido aos recursos humanos que tem posto ao serviço do agrupamento.

Num momento em que ainda estamos a viver a emoção dos resultados da avaliação externa, na qual o AERP foi a única unidade orgânica a obter excelente em todos os parâmetros, os desafios não desapareceram, mas ainda se tornaram mais exigentes. A procura da melhoria é um caminho que, a exemplo do mais infinito, não tem fim.

O Diretor



(João José Bernardes e Silva)

Caldas da Rainha, 31 de outubro de 2017